ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 29 DE SETEMBRO DE 2021.

Ata da 27ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: discussão da política de preços adotada pela empresa Energisa, fornecedora de energia elétrica no estado do Acre.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, de forma remota, sob a presidência do **vereador Rutênio Sá**, autor do requerimento, secretariado pela **vereadora Lene Petecão**, foi declarada aberta a audiência pública. Esteve ainda presente o **vereador Francisco Piaba**. Também prestigiaram o evento os (as) senhores (as): **Ricardo Xavier**, diretor técnico e comercial da Energisa; **Alana Carolina Albuquerque**, diretora-presidente do PROCON/AC e **Camila Lima**, chefe do Departamento de Atendimento e Fiscalização/PROCON. **Vereador Rutênio Sá**, presidente, cumprimentou os presentes e explicou o rito da audiência. A seguir, contextualizou o cenário motivador para realização da presente audiência, destaque para relatos de populares com dificuldades no pagamento da tarifa de energia elétrica, com valor inflacionado, em meio às crises hídrica e financeira do país. **Ricardo Xavier**, Diretor Técnico e Comercial da Energisa fez suas considerações iniciais e se colocou aberto à colaborar com as pautas trazidas. **Alana Carolina Albuquerque**, diretora-presidente do PROCON/AC também teceu suas considerações e discorreu sobre o *modus operandi* de atuação do órgão fiscalizador no Estado do Acre, em defesa do consumidor acreano. Num segundo destaque, a diretora lembrou de pautas levantadas na última audiência com a mesma temática, destaque para a discussão da implementação da Tarifa Social. **Camila Lima**, chefe do Departamento de Fiscalização/PROCON destacou diálogo com a empresa detentora dos serviços de fornecimento de energia. **Vereadora Lene Petecão** lamentou a ausência de representantes do Ministério Público na plataforma de transmissão, ao passo que destacou a importância de agendas como esta. Ademais, a parlamentar reiterou a necessidade de fiscalização dos serviços da oferta de energia elétrica; cobrou o acompanhamento do Executivo a fim do cumprimento da Lei de concessão da Tarifa Social; expôs relatos de populares e reafirmou seu compromisso com a pauta em questão. **Vereador Francisco Piaba** também apresentou relatos e sugeriu explicações da Energisa pertinente ao cenário de aumento da taxa de energia elétrica no Município. **Ricardo Xavier** iniciou sua explanação e de pronto, isentou a Energisa da regulação da tarifa, de alçada da ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica; atinente, tratou de nuances da composição e distribuição da arrecadação dos valores da tarifa. Ao ser questionado, o orador confirmou o percentual de 34% de tributos, retidos via tributos estadual e federal. Num segundo momento, o diretor tratou da variação das bandeiras tarifárias e a relacionou, em parte, às instabilidades climáticas típicas da região amazônica. Na sequência, o gestor repassou os canais de atendimento da Energisa; colocou a empresa aberta a ouvir as demandas dos clientes e apresentou dicas e informações referentes à redução do consumo em meio ao cenário da crise hídrica. Já em relação à concessão da tarifa social, o diretor confirmou a contratação de empresa de consultoria

visando o cadastro dos usuários de baixa renda, culminância de sessenta e oito mil beneficiários da Lei. Ademais, o orador destacou o papel social desempenhado pela Empresa, destaque para os programas Energisa na Comunidade e Geração Energia, este, capacitor de jovens ao mercado de trabalho. Sob outra temática, Ricardo confirmou a continuidade do Programa Luz Para Todos, em execução no Estado e tratou dos prazos e cronograma das comunidades rurais contempladas. Atinente a isso, tratou do Projeto Mais Luz para a Amazônia, de eficiência energética e apresentou as projeções do Programa. **Pergunta do Chat Oficial da Câmara** a respeito do cálculo da tarifa em Estágio de bandeira vermelha; respondida pelo diretor, que confirmou a cobrança de 14,20 por 100kw/h. Quanto à dianteira da empresa no ranking de reclamações no PROCON, o orador relacionou o fato à proporcionalidade de presença da Energisa no território do Estado e ao número de clientes atendidos. **Vereadora Lene Petecão** solicitou à Empresa, como encaminhamento, o envio de relação das ações sociais desempenhadas pela Empresa, bem como detalhes do Programa Luz para Todos. **Alana Carolina** reiterou a atuação do PROCON em defesa dos consumidores e destacou a importância de políticas públicas de proteção e acesso à informação por parte dos munícipes. Por fim, sugeriu aos parlamentares diálogo com o Executivo visando à implementação do PROCON no âmbito municipal. Na oportunidade, **vereadora Lene Petecão** encaminhou agenda com representantes do Órgão, a fim das tratativas para elaboração da proposta, na forma de projeto de lei, a ser apresentado conjuntamente aos vereadores presentes: Francisco Piaba e Rutênio Sá. **Camila Lima** parabenizou à vereadora Lene Petecão pelos apontamentos e se colocou à disposição. Por fim, **vereador Rutênio Sá** teceu suas considerações finais e comemorou os resultados positivos da audiência. Seguido pelos convidados presentes: **Alana Carolina e Ricardo Xavier**. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi **encerrada**, às 10h48 e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pela secretária:

VEREADOR RUTÊNIO SÁ
Presidente

VEREADORA LENE PETECÃO
Secretária